



## **SEXUALIDADE: ASPECTOS CONCEITUAIS**

Tamires Kaline Vargas, [tami\\_tkv13@hotmail.com](mailto:tami_tkv13@hotmail.com);  
Profª Ms. Keila Pinna Valensuela (Orientadora), [keilapinna@hotmail.com](mailto:keilapinna@hotmail.com),  
Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR Campus Paranavaí.

### **Eixo Temático: Temas Transversais**

#### **RESUMO**

O trabalho procura esclarecer a sexualidade humana, apontando seus aspectos conceituais. Por ser uma temática ainda pouco estudada pelo curso de Serviço Social, faz-se necessário abordar o tema, apresentando para isso alguns autores que irão compreender melhor este assunto tão presente atualmente. O tema foi abordado através de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. Em síntese, concluímos que sexualidade é confundida com práticas sexuais propriamente ditas. É um assunto complexo, mas pouco explorado e cercado de distorções.

**Palavras-chave:** Sexo, Sexualidade, Afetividade.

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta como seu objetivo principal compreender a sexualidade humana elencando alguns autores pesquisadores da área.

Esta temática é muito presente nos dias atuais, principalmente entre os adolescentes, contudo há inúmeras distorções sobre a sexualidade.

O assunto ainda se caracteriza como um tabu pelo fato de causar má interpretação e resistência das pessoas, porém é abrangente e complexo.

A questão do sexo é muito presente entre as rodas de conversa principalmente a partir do século XX. Conforme já escrevia Freud apud Cano (2000), no século passado, se debatiam questões relacionadas à sexualidade e comportamento sexual.



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho apresentado é constituído como uma pesquisa qualitativa, de abordagem descritiva. Adotamos a pesquisa biobibliográfica com base em livros e artigos científicos para tratar sobre o assunto em questão.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (2002), a sexualidade pode ser entendida como um aspecto central da vida humana, envolvendo questões como, sexo, identidade de papéis, prazer, intimidade e reprodução, sendo ela expressada através de pensamentos, desejos, fantasias, atitudes, comportamentos e relação, ainda a mesma pode ser influenciada por fatores políticos, religiosos, psicológicos e sociais.

Vasconcelos (1971, p. 3) apud Arévalo (2010, p.19), contextualiza:

A sexualidade humana é uma descoberta, uma relação, uma elaboração, uma busca e tem um peso que a estrutura como um existencial, como uma dimensão do “ser” no mundo do homem, posto que não nos referimos a uma sexualidade animal, sem história e sem cultura, mas a sexualidade enquanto imersa na temporalidade, nela recebendo sua revelação existencial, suas formalizações conceituais, sua expressão estética, seu tratamento moral e social.

A sexualidade pode ser entendida também como uma dimensão na vida de todo o ser humano sofrendo várias alterações ao longo dela, compostas por trocas de afeto e de prazer, expressa a afetividade, relação sexual completa.

Ainda segundo Costa (1941, p. 02):

A sexualidade é o aspecto mais conflituoso, controverso e desconhecido do ser humano. A nossa cultura lida mal com esse importante aspecto da vida e para agravar, cria modelos estanques nos quais pretende encaixar e classificar as pessoas. Esses males, muitos dos quais baseados apenas no preconceito e na falta e informação, não nos permite que sejamos exatamente aquilo que somos ou que poderíamos ser. A dimensão total do ser humano tem três abordagens básicas que são a biológica, a psicológica e a social.



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

Foucault (1999) salienta que, as diversas fases da sexualidade diferenciadas através das idades, são constituídas juntamente com o correlato dos procedimentos precisos de poder, não podendo imaginar que todas essas coisas (toleradas até o momento), chamam a atenção e apresentam uma qualificação pejorativa ao se relacionar exclusivamente a alguns tipos de sexualidade específica reproduzida no ambiente de trabalho e na família. Esses comportamentos polimorfos foram adquiridos pelos homens através de seus prazeres, se intensificando e incorporando no mesmo.

Ainda como salienta Gonçalves, Faleiro e Malafaia (2013), há uma demonstração na cultura atual que a sexualidade está ligada apenas a relação sexual em si, apesar dessa confusão a sexualidade não se restringe apenas as práticas sexuais propriamente ditas, o sexo se caracteriza como um de seus aspectos considerado o mais importante, porém não o único.

E, por fim, Vimmer e Pinho (2008) descreve que a sexualidade entre os adolescentes poderá constituir risco variável para comprometimento do projeto de vida a até de sua mesma como um todo, portanto necessitam de uma orientação sobre as consequências de assuntos como gravidez precoce, o aborto e doenças sexualmente transmissíveis.

### **CONCLUSÕES**

Podemos dizer que a questão da sexualidade não precisa ser excluída completamente da vida das pessoas pelo simples fato da mesma estar inserida nas relações sociais a partir da nossa formação humana, principalmente entre pais e filhos, onde, ainda nos dias atuais, muitas vezes se tornam difíceis às conversas relacionadas ao assunto.

Todos vivem a sexualidade em sua vida cotidianamente, por esse motivo, consideramos que esse tema deveria ser explorado e debatido, buscando quebrar os tabus e preconceitos nele existentes, sendo de grande importância para os



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

usuários, principalmente dentro das políticas públicas como educação e saúde, entre outras.

#### REFERÊNCIAS:

ARÉVALO, Waldir Moreno. **Sexualidade com Responsabilidade**. 1 ed. Santo André: AAM Editora, 2010.

CANO, Maria Aparecida Tedeschi; FERRIANI, Maria das Graças Carvalho e GOMES, Romeu. **Sexualidade na Adolescência**: um estudo bibliográfico. Ver. Latino americano. Enfermagem. Ribeirão Preto, v.8, n 2, p. 18-24, abril 2000. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1444/1478>. Acesso em: 20 de Set. 2016 às 19h18min.

COSTA, Ronaldo Pamplona da. **Os Onze Sexos**: as múltiplas faces da sexualidade humana. São Paulo: Gente, 1994. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/21693799/1121815486/name/Os+11+sexos.pdf>. Acesso em: 12 de Set. 2016 às 18h23min.

CRUZ, Judite Maria Zamith. **Sexualidade e Educação**: ciência, história, mito e arte. 2010. Disponível em: Acesso em: 11 de Set. 2016 às 18h25min.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**: a vontade de saber. 13 ed. Rio de Janeiro Graal, 1988. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1226/foucault\\_historiadasesexualidade.pdf](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1226/foucault_historiadasesexualidade.pdf). Acesso em: 14 de Set. 2016 às 18h13min.

GONÇALVES, R. C.;FALEIRO J.H e MALAFAIA G. **Educação Sexual no Contexto Familiar e Escolar**: Impasses e Desafios. 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/784/741> Acesso em: 14 de set 2016 às 18h53min.

PONTES, Ângela Felgueiras. **Sexualidade**: vamos conversar sobre isso? Promoção do Desenvolvimento Psicosssexual na Adolescência: Implementação e Avaliação de um Programa de Intervenção em Meio Escolar. Disponível em:<https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/24432/2/Sexualidade%20vamos%20conversar%20sobre%20isso.pdf>. Acesso em: 12 de set. 2016 às 18h46min.



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

VIMMER, PINHO, Beatriz Reinehr, Kátia Elisa Prus, **Gravidez Na Adolescência:** Pare, Pense, Informe-Se, Previna-Se. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-8.pdf>. Acesso em: 14 de set 2016 às 19h12min.